

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

O ano de 2014 foi de muitas conquistas para a TRENSURB. Foi concluído o projeto original da empresa, da década de 1970 e iniciou a operação plena até Novo Hamburgo. A empresa foi pioneira ao começar a operação comercial da primeira linha completamente automatizada da tecnologia Aeromovel no mundo. A empresa recebeu os novos trens desde o início da operação comercial em 1985, dando um passo importante na ampliação da capacidade de transporte, na qualificação do serviço e na melhora do conforto aos usuários.

Consolidamos a bilhetagem eletrônica, ultrapassando a marca de 50 mil cadastros na modalidade de Passe Antecipado do SIM (Sistema Integrado Metropolitano) e substituindo definitivamente os bilhetes "edmonson" o que contribuiu para ampliar a arrecadação.

No plano da gestão, a empresa definiu no seu planejamento estratégico para o ciclo 2012-2015 buscar se situar entre as três melhores empresas do setor metroferroviário e uma menor dependência dos recursos de subvenção federal, tais objetivos foram agrupados em dois grandes grupos: o primeiro, relacionado à eficiência e qualidade dos serviços; enquanto que o segundo abarca a melhoria da sustentabilidade econômica, quantificada pela evolução da Taxa de Cobertura Operacional – TCO.

Mesmo num cenário de não reajustamento tarifário o objetivo foi manter a taxa de cobertura operacional com receitas próprias, tendo como meta para Taxa de Cobertura Operacional (TCO) em 2014 o atingimento de aproximadamente 50% de cobertura operacional. Tal meta requer o aprofundamento do controle, a redução de gastos e o aumento da receita própria, para compensar o reajustamento dos contratos de serviços, salários, remunerações e demais insumos.

Cabe mencionar que tanto a meta de estar "entre as três melhores empresas do setor", quanto a meta estabelecida para a taxa de cobertura operacional estão embasadas nas diretrizes da administração, as quais:

- a busca permanente da eficiência operacional do serviço prestado aos usuários;
- a busca permanente da eficiência econômica visando a redução da dependência de aporte de recursos do Governo Federal;
- a contribuição no desenvolvimento de infraestruturas e inovação tecnológica;
- no compromisso institucional com o desenvolvimento de um transporte público com responsabilidade socioambiental.

Assim, estar entre as três melhores empresas não significa apenas ser eficiente em termos estritamente operacionais, uma vez que também são fatores para mensurar a atuação da empresa, o seu papel institucional perante a sociedade, a forma como ele gere os recursos públicos a seu encargo, o modo como contribui para o desenvolvimento social e tecnológico e a forma com que induz as políticas públicas de mobilidade urbana.

Como a TRENSURB é ator efetivo do cotidiano da cidadania, a relação de proximidade com as pessoas transportadas continuará a beneficiar a imagem, as ações e o reconhecimento da importância social da empresa.

PERFIL DA EMPRESA

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A – TRENSURB é uma Sociedade de Economia Mista, vinculada ao Ministério das Cidades e atua no segmento de transporte urbano e metropolitano de passageiros. Foi constituída mediante autorização do artigo 5º da Lei n.º 3.115, de 16 de março de 1957 e Decreto n.º 84.640, de 17 de abril de 1980, sendo regida por seu Estatuto Social, legislação aplicável às Sociedades Anônimas (Lei n.º 6.404/1976, consolidada) e por Regimento Interno. Seu objeto social é:

- planejamento, implantação e prestação de serviços de trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre;
- planejamento, implantação e operação de quaisquer equipamentos e sistemas de integração com o sistema de transporte ferroviário;
- planejamento e implantação de prédios conexos ao seu sistema de transporte ferroviário, permitida a participação de terceiros e respectiva exploração econômica, direta e indiretamente; e
- explorar economicamente a marca, a patente, a denominação, a insígnia, bem como todos e quaisquer recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis ou imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorcialmente.

O primeiro trecho da Linha 1 foi inaugurado em 1985, com extensão de 27 quilômetros, com quinze estações, ligando Porto Alegre à Sapucaia do Sul. Em 1997, a TRENSURB chegou a São Leopoldo e em 2013, a Novo Hamburgo, alcançando 42,9 quilômetros de trilhos. Hoje, com 22 estações, atende aos municípios de Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo, e comemora 29 anos de operação comercial. A TRENSURB vem construindo uma trajetória exitosa, sempre com o olhar voltado para o progresso e, cada vez mais, conectada com o futuro.

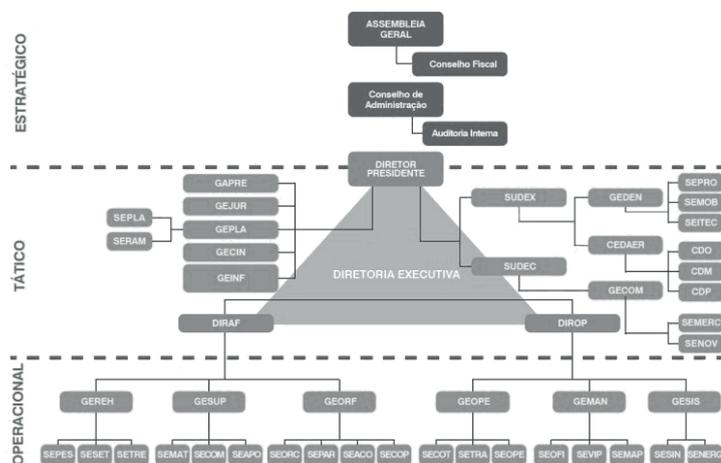
Composição Acionária

Nosso maior acionista é a União, com 99,8558% do capital, seguida do Estado do Rio Grande do Sul, detentor de 0,1116% e o município de Porto Alegre 0,0326%.

A Direção

Diretor-Presidente: Sr. Humberto Kasper
Diretor de Administração e Finanças: Sr. Leonardo Hoff
Diretor de Operações: Sr. Carlos Augusto Belolli de Almeida

Estrutura Administrativa



Identidade organizacional

MISSÃO

Transportar pessoas de forma rápida, limpa e com qualidade, conectando diferentes destinos.

VISÃO

Em 2015, estar entre as três melhores empresas brasileiras do setor metroferroviário em qualidade de serviços e desempenho econômico com inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental.

VALORES

- Presteza e bom atendimento aos usuários
- Uso eficiente dos recursos
- Respeito à diversidade
- Participação na busca de soluções
- Cooperação e parceria
- Cultivo de condutas ambientalmente sustentáveis
- Integração com a comunidade

PLANEJAMENTO CORPORATIVO

Em 2014, a TRENSURB consolida seu sistema de gestão para seguir como referência no transporte metroferroviário. Tendo seu desempenho medido por um conjunto de indicadores, cuja finalidade é mensurar de forma objetiva os resultados em todos os níveis, a empresa obtém benefícios significativos, disponibilizando informações objetivas e essenciais para os gestores e empregados. Permite, ainda, mais facilidade no gerenciamento, avaliação do êxito das estratégias aplicadas e velocidade apurada na tomada de decisões.

No contexto do setor metroferroviário a Empresa busca posicionar-se entre as melhores empresas do país em termos de qualidade dos serviços e eficiência econômica, sem, entretanto, abdicar do seu papel institucional. O objetivo maior é a valorização da Empresa frente às expectativas do Governo e da sociedade, com alta performance perante as demais empresas operadoras metroferroviárias do país.

Mesmo num cenário em que não venha ocorrer reajustamento tarifário, o objetivo é manter o atual patamar de cobertura operacional com receitas próprias, tendo como meta para Taxa de Cobertura Operacional (TCO) em 2015 o atingimento de aproximadamente 50% de cobertura operacional. Tal meta requer aprofundamento do controle e a redução de gastos e o aumento da receita própria, para compensar o reajustamento dos contratos de serviços, salários, remunerações e demais insumos.

Diretrizes estratégicas

As diretrizes estratégicas para alcançar este posicionamento em 2015 são:

- EFICIÊNCIA OPERACIONAL: Buscar excelência no serviço aos usuários;
- EFICIÊNCIA ECONÔMICA: Usar eficientemente os recursos e redução progressiva da necessidade de subvenção federal;
- DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: Contribuir com projetos de infraestrutura e a inovação tecnológica do setor metroferroviário;
- COMPROMISSO INSTITUCIONAL: Contribuir com o desenvolvimento do transporte público e na responsabilidade socioambiental.

Iniciativas estratégicas

O alcance das metas gerais estabelecidas pressupõe a adoção de um conjunto de iniciativas necessárias para a implementação das diretrizes estratégicas. Essas iniciativas desdobram-se em ações e projetos indicando o responsável e a respectiva unidade organizacional. Na sequência é apresentado o elenco das iniciativas.

- Implantação de sistema de gestão de indicadores de eficiência operacional e econômica;
- Redução das despesas operacionais, com controle dos custos e uso eficiente dos recursos;
- Aumento da eficiência operacional e prevenção de ocorrências operacionais críticas para o usuário;
- Ampliação da demanda transportada;
- Ampliação da oferta de transporte com a aquisição de novos trens;
- Garantia de política tarifária;
- Desenvolvimento de ações e projetos para o desenvolvimento de tecnologias sobre trilhos e inovações tecnológicas;
- Ampliação da receita com serviços, negócios e empreendimentos associados;
- Reorganização da estrutura funcional e organizacional da empresa;
- Consolidação do papel institucional da TRENSURB.

Sistema de Gestão Baseado em Indicadores de Desempenho

Uma das ferramentas implantadas para avaliar os resultados da empresa foi o sistema de gestão baseado em indicadores, adotado oficialmente a partir da Resolução da Diretoria Executiva 07/2012 consolidando-o como a base do modelo de gestão da administração. Este modelo constitui-se na principal ferramenta da gestão para o acompanhamento do desempenho e dos resultados organizacionais.

Como ferramenta central do planejamento organizacional, torna possível o acompanhamento dos objetivos e metas de todas as Unidades Organizacionais, a avaliação do desempenho global da Empresa, correção e ajustes de metas com vistas ao alcance dos objetivos associados à visão da Empresa.

PLANO DE INVESTIMENTOS

O Plano de Investimentos da TRENSURB tem como base o objetivo estratégico da empresa de buscar o equilíbrio econômico financeiro, estipulando metas, ações, prioridades e orçamentos em investimentos.

Os projetos de investimentos estão relacionados às seguintes metas:

- AUMENTAR O NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS;

Com a consolidação da expansão até Novo Hamburgo, do Aeromovel e de novos empreendimentos lineares, além do crescimento natural da demanda pelo aumento da vantagem tarifária, o atendimento da demanda gerada não será suficiente com a oferta disponível, sendo necessário um incremento significativo de oferta. Para esse incremento será de suma importância o investimento em frota e modernização do sistema.

- TORNAR TODO O SISTEMA ACESSÍVEL;

A meta de tornar todo o Sistema TRENSURB acessível inclui a adequação do pátio, estações e trens de acordo com as Leis n.º 10.048/2000 e n.º 10.098/2000, assim como o Decreto n.º 5296/2004.

- TORNAR TODO O SISTEMA MODERNIZADO;

Esta meta tem o objetivo de proporcionar à população da Região Metropolitana de Porto Alegre um sistema metroferroviário de superfície modernizado, visando à melhoria da mobilidade urbana, da qualidade de vida e da redução do tempo e do custo dos deslocamentos. Os projetos de infraestrutura necessários para qualificação das estações para o evento Copa de Mundo 2014 estão inseridos nessa etapa de investimentos, juntamente com a modernização das estações.

4. EXPANDIR O SISTEMA.

Os projetos de expansão do sistema têm o objetivo de aumentar sensivelmente a capilaridade do modal ferroviário troncal da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) e irão influenciar diretamente na demanda da TRENSURB, como por exemplo, os novos pólos geradores de demanda, a ligação da Estação Mercado à Zona Sul e o MetroPOA.

Na sequência apresentamos os principais projetos iniciados ou concluídos em 2014 e os principais projetos para 2015 que compõem o Plano de Investimentos da TRENSURB.

Expansão da Linha 1

A expansão a Novo Hamburgo figura entre os mais importantes acontecimentos na empresa, com o início da operação comercial das três últimas estações, em complemento as duas novas já em operação, as quais possuem em seu conceito diversas aplicações tecnológicas que visam obter economia, sustentabilidade e a otimização da mobilidade urbana.

A expansão envolveu a construção de mais 9,3 quilômetros de Linha 1, com cinco novas estações, alcançando-se 42,9 km de extensão de Porto Alegre a Novo Hamburgo. Todo o trecho novo é estruturado em via elevada e comporta cinco novas estações: Estação Rio dos Sinos, no município de São Leopoldo, e as Estações Santo Afonso, Industrial, Fenac e Novo Hamburgo, no Município de Novo Hamburgo.

Implantação do Sistema de Veículos sobre Trilhos Elevados – Aeromóvel

A linha com tecnologia Aeromóvel interliga a Estação Aeroporto da TRENSURB ao Terminal 1 do Aeroporto Internacional Salgado Filho, funcionando no mesmo horário dos trens (diariamente das 5h às 23h20min). O projeto é totalmente desenvolvido no Brasil e usa tecnologia 100% nacional. Os veículos movidos através de propulsão pneumática permitem integração com acesso rápido e direto ao terminal aeroportuário sem custo adicional para os usuários do metrô. O trajeto de 814 metros, com duas estações de embarque e desembarque, é percorrido em 2 minutos e 50 segundos. A linha conta com dois veículos - um com capacidade para 150 passageiros, outro para 300.

Principais eventos para o Aeromóvel em 2014:

Abril - O veículo A200 (capacidade para 300 passageiros) foi colocado em operação.

Mai - Início da operação em horário pleno (diariamente das 5h às 23h20min).

Julho - Início da cobrança de tarifa.

Dezembro - Marca de 1 milhão de passageiros transportados pelo conexão metrô-aeroporto via aeromóvel, e ultrapassando 3 mil passageiros diários usando a conexão.

Sistema de bilhete eletrônico

A implantação da bilhete eletrônico tem como objetivo criar condições para desenvolver a interoperabilidade com os demais sistemas em operação na cidade de Porto Alegre e demais municípios da região metropolitana de Porto Alegre – RMPA. A bilhete eletrônico já está implantada em todas as estações da TRENSURB, permitindo maior controle do fluxo de passageiros e da receita, aumento da receita por eliminar distorções na comercialização e utilização de créditos de viagem e a diminuição do risco de roubos e assaltos a bilheterias. Está implantado em todas as estações, não existindo mais venda de bilhetes “edmonson”. A partir de fevereiro de 2014, o sistema de bilhete eletrônico foi ampliado para os ônibus integrados em Esteio, dessa forma, as integrações de sistemas TRI e SIM estão implantadas nos municípios de Porto Alegre, Canoas e Esteio. As linhas integradas de Sapucaia do Sul estão sendo atendidas exclusivamente pelo TEU Bilhete do sistema de transportes da RMPA. Os demais municípios do eixo norte também estão utilizando o sistema TEU, integrados fisicamente à TRENSURB.

Aquisição de Frota

A nova frota, denominada de série 200, conta com 15 trens de quatro carros cada um. Os diferenciais dos novos veículos representam grandes melhorias na qualidade do transporte para os usuários, com sistema de ar condicionado automatizado, a possibilidade de passar entre os carros, oito monitores de TV por carro, sistema de comunicação multimídia, iluminação interna com LED, sistema de autodiagnóstico e, também, monitoramento de falhas.

O objetivo deste investimento é de aumentar a capacidade de transporte e de proporcionar à população da Região Metropolitana de Porto Alegre um sistema metroferroviário de superfície modernizado, visando à melhoria da mobilidade urbana, da qualidade de vida e da redução do tempo e do custo dos deslocamentos.

Quatorze trens já foram entregues e, destes, oito já estão liberados para circulação comercial com início em 26/09/2014. Os trens restantes estão em fase de testes de comissionamento, que são testes que comprovam que os equipamentos estão de acordo com as especificações técnicas. A entrega do último trem está previsto para janeiro de 2015 e até o primeiro semestre todos estarão liberados para operar comercialmente.

Modernizações da Frota

Trata-se de projetos de modernização da frota original (série 100) propiciando aos usuários condições de conforto similares aos da série 200. Contempla climatização através de um sistema de ar para a frota de 25 trens à comunicação visual e sonora, cujo objetivo é modernizar o sistema de comunicações em atendimento a legislação de acessibilidade entre outros.

A aprovação dos recursos necessários para a modernização depende de sua inclusão nos próximos PAC (Programas de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal.

Projeto de rebaixamento do Trem em Canoas

Trata-se de uma demanda da Prefeitura e das entidades da Sociedade Civil de Canoas. Este investimento visa à realização de plano funcional e projetos executivos para a implantação de uma passagem subterrânea da linha da TRENSURB na região central do município de Canoas, com uma extensão aproximada de 1,2 km, restabelecendo a integridade do centro histórico proporcionando permeabilidade à área central, diminuição do impacto visual e sonoro, valorização dos espaços públicos, melhoria da qualidade ambiental e satisfação da população. O projeto executivo encontra-se em fase de finalização.

Projetos agregados de transporte e negócios associados

Seguindo uma tendência do setor metroferroviário, a TRENSURB tem procurado desenvolver negócios associados ao negócio principal, que contribuam para o aumento de receitas e, ao mesmo tempo, qualifiquem o serviço oferecido aos usuários, gerando facilidades agregadas ao transporte.

Dentre as ações planejadas para ampliar os espaços comerciais ofertados e potencializar o uso dos espaços de mídia foram realizados três processos licitatórios, sendo o primeiro referente ao direito de nomenclatura das estações (Naming Rights), o segundo, de equipamentos de mídia externa (front light e outdoors) que obteve êxito em oito lotes e, o terceiro, referente a lojas comerciais, onde foram arrendados dez espaços distribuídos entre as estações Mercado, Industrial e Novo Hamburgo. O portfólio de produtos compreende a exploração de espaços comerciais e publicitários nas estações, trens e nos entornos do sistema, através de lojas, quiosques, estacionamentos, equipamentos de autoatendimento bancário, painéis do tipo front light e envelopamento externo de Trens, entre outros.

Além dos produtos habituais, a empresa tem buscado desenvolver alternativas de negócio, por meio de projetos que estão em desenvolvimento, entre os quais se destacam: a concessão de uso de áreas destinadas à implantação de um complexo composto de serviços e comércio com vistas a integrar os diversos meios de transporte que compõem o nó logístico junto à estação da TRENSURB na cidade de Novo Hamburgo; e a concessão da TV TRENSURB, em fase de implantação, com 405 monitores instalados nas estações e trens para a divulgação de conteúdos institucionais, notícias e entretenimento, ancorado pela exploração de mídia digital out of home.

Serviço de consultoria especializado em mobilidade urbana

Em 2014, no dia 7 de julho, foi assinado um contrato pioneiro para a TRENSURB, a qual prestará serviço de consultoria especializada em mobilidade urbana para o desenvolvimento e racionalização do sistema de metrô de Salvador, na Bahia. Firmado junto à Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (SEDUR), responsável pelo sistema, o contrato compreende a análise dos processos já implantados de edificações, obras de arte, via permanente, sistemas de energia e controle operacional.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DE PLANEJAMENTO

Software de Business Intelligence (BI)

Em fase de implementação esta ferramenta permitirá analisar bases de dados para gerar informações estratégicas, ajudando a empresa a tomar decisões de planejamento. Trata-se da tecnologia que permite transformar dados armazenados nos seus sistemas transacionais e legados em informação significativa. Os principais benefícios são:

- Maior agilidade na consolidação das informações;
- Maior confiabilidade dos dados;
- Concentrar as informações em um único lugar, diminuindo a utilização de informações em paralelo;
- Reduzir o tempo de confecção do material e disponibilizando mais tempo para análise das informações.

Software de Gestão de Recursos Humanos (TOTVS – RM)

Foi adquirido o software de Gestão de Recursos Humanos, juntamente com a contratação de serviços de implantação do mesmo, o qual prevê os seguintes módulos: Folha de Pagamento, Controle de Frequência, Benefícios, Treinamento e Desenvolvimento, Avaliação de Desempenho, Gestão de Salários, Segurança do trabalho, Saúde Ocupacional, Controle de Acessos, Controle de Portal de RH, Consultoria e Assessoria Operacional, Consultoria e Assessoria Técnica, Treinamento para uso do sistema, Manutenção e Suporte Técnico.

Sistema de Gestão Empresarial – ERP (Enterprise Resource Planning) Microsoft Dynamics

Em 2014, foi licitado a aquisição de serviços de implantação, customização, parametrização, treinamento e suporte técnico operacional pós-implantação do Sistema de Gestão Empresarial Microsoft Dynamics que abrangem os módulos de Compras, Vendas, Estoque, Produção, Contabilidade Pública e Societária, Gestão Pública e Financeiro. Esta nova ferramenta dá suporte ao novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP conforme legislação vigente.

Dessa forma, será possível dar o início ao projeto de atualização tecnológica da plataforma corporativa de gestão administrativa da TRENSURB, com vista à implantação de uma nova solução de gestão integrada, moderna e tecnologicamente avançada.

Sistema Eletrônico de Informações - SEI

Em dezembro a TRENSURB assinou o termo de uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), programa que permite a gestão de documentos totalmente online, sem uso de papel, com a atuação dos setores envolvidos em tempo real, promovendo agilidade, sustentabilidade e economia de recursos no trabalho administrativo. O SEI é um sistema de processo eletrônico administrativo para gerir o conhecimento institucional, eliminando-se totalmente a tramitação dos procedimentos em meio físico (papel). Utilizado por toda a 4ª Região da Justiça Federal, virtualiza a informação, promove a celeridade dos processos de trabalho, valoriza a coerência das decisões administrativas e favorece o aumento de recursos humanos na área judiciária pelo enxugamento da área administrativa.

INVESTIMENTOS EM RECURSOS HUMANOS

Ao nos aproximarmos da conclusão do ciclo dos primeiros 30 anos de Operação, destacamos algumas das principais realizações recentes da empresa, com olhar especial ao momento atual de transformação da TRENSURB. A atual gestão tem a convicção que o sucesso futuro requer a renovação do investimento nas pessoas que darão continuidade a essa trajetória exitosa, portanto, o investimento na gestão de pessoas e suas carreiras requer a constituição de um sistema de gestão de recursos humanos que seja capaz de realizar as mudanças necessárias e de garantir as competências centrais da TRENSURB.

Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH)

A implementação deste sistema tem por objetivo a remodelagem dos processos de Recursos Humanos, com foco no desenvolvimento dos empregados, na retenção de talentos e na gestão do conhecimento da organização. Abrangerá os seguintes temas:

- Mapa de competências e definição de perfil por emprego/ocupação;
- Matriz de Capacitação;
- Sistema de Avaliação de Desempenho;
- Programa de Ações para qualidade de vida no trabalho;
- Programa de responsabilidade social e cidadania corporativa;
- Treinamento de Capacitação de Lideranças.

Plano de Classificação de Empregos, Funções e Salários (PCEFS)

A implantação do Plano de Classificação de Empregos, Funções e Salários é parte deste esforço. Este plano estabelece as regras para identificar a posição de cada empregado dentro da carreira do seu respectivo emprego, bem como as diretrizes para sua movimentação funcional e tem o objetivo de promover a valorização dos empregados através de um sistema de identificação de sua maturidade profissional, da descrição clara das atribuições dos empregos e ocupações, de tabelas salariais compatíveis à realidade do mercado e de um processo de avaliação de desempenho adequado, tornando-se assim um instrumento valioso para a realização de uma gestão de pessoas eficiente.

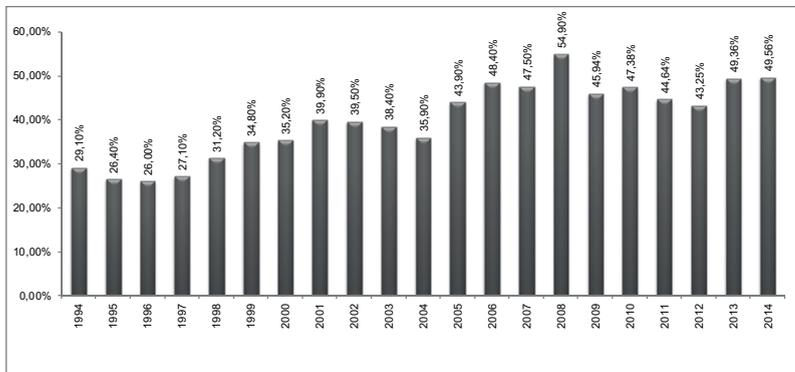
Plano de Apoio a Aposentadoria (PAA)

Outro importante projeto é o Plano de Apoio a Aposentadoria, o qual foi criado visando incentivar financeiramente a aposentadoria dos empregados que já estivessem aposentados por tempo de contribuição ou idade, ou próximos desse período. Trata-se de uma ação de suma importância para motivar os empregados a efetuar o seu desligamento voluntário da empresa.

PRINCIPAIS RESULTADOS

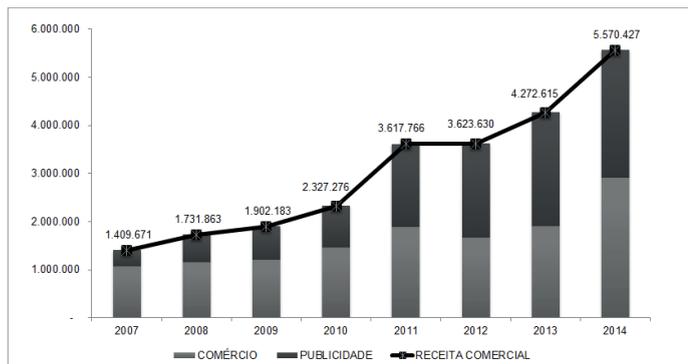
Taxa de Cobertura Operacional

A Taxa de Cobertura Operacional - TCO é o principal índice financeiro da TRENSURB e seu crescimento é um dos objetivos permanentes da Empresa. Mede-se a cobertura econômica com receitas próprias, frente às despesas de funcionamento.

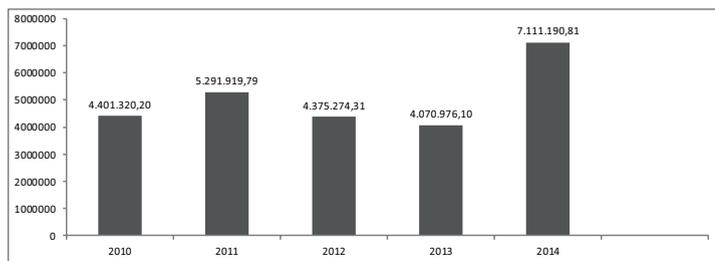


Em 2014 a empresa aumentou sua Taxa de Cobertura Operacional finalizando o ano com 49,56%, consubstanciada principalmente no incremento de receitas próprias e na manutenção e estabilização dos valores das despesas operacionais. O aumento da receita foi consequência da demanda gerada pela expansão do sistema a Novo Hamburgo, da implantação do sistema de bilhetagem eletrônica e do aumento de receitas comerciais. As receitas apresentaram uma variação superior a 2013 de 11,01%, enquanto que as despesas aumentaram em 10,56%.

Receita Comercial

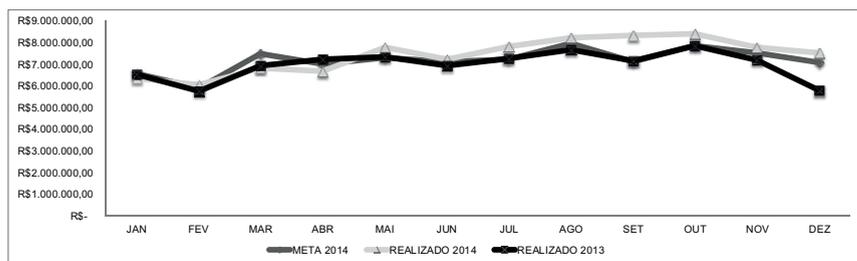


Receita Financeira

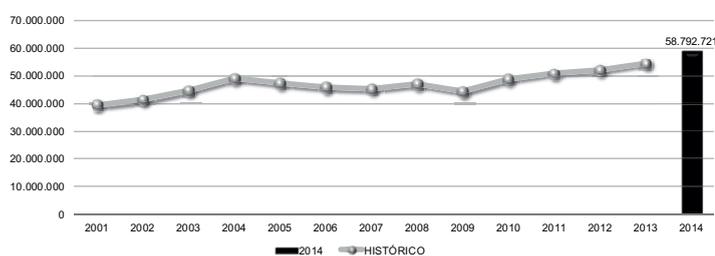


Receita Operacional de Transporte

O primeiro gráfico demonstra o aumento de 6,36% da principal receita da TRENSURB no ano de 2014, totalizando R\$ 89.075.245,02 e compara com mesmo período do ano anterior e com a meta estabelecida. Na sequência a evolução do número de passageiros transportados, que neste período teve um aumento de 8,07%.



Passageiros Transportados

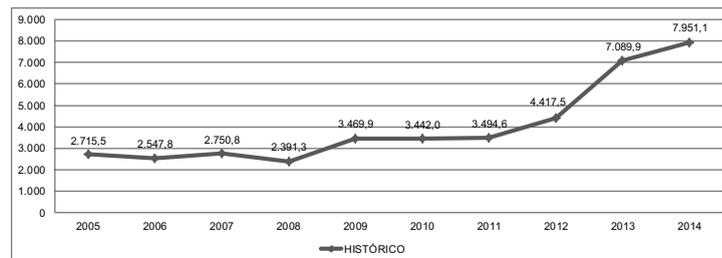


Também, observa-se, um aumento da média de usuários transportados em dias úteis de 5,1% (192.321 em 2014 contra 182.886 usuários em 2013). Cabe ressaltar melhorias importantes nos indicadores de Regularidade e Pontualidade. Em 2014 as ocorrências de atraso reduziram 4,27% em relação a 2013 e as ocorrências de viagens perdidas reduziram 29%.

O índice de disponibilidade dos Sistemas Fixos também apresentou uma melhora significativa passando

de 98,53% em 2013 para 99,38% em 2014. Outro importante resultado operacional alcançado foi a redução no Índice de Reclamações. Constatou-se uma redução superior a 37,8% neste índice, onde em 2013 foram registradas 1734 reclamações e em 2014 apenas 1077.

A melhoria nos resultados, conforme destacado, influencia diretamente a performance operacional, conforme evidencia o indicador MKBF (quilometragem média rodada entre falhas ou avarias). O índice MKBF, indicador padrão de performance adotado mundialmente pelo setor metroferroviário alcançou em julho de 2014 o recorde de 10.838 km percorridos entre falhas. Resultados decorrentes da potencialização nas atividades de manutenção pesada realizadas pelo Setor de Oficinas, visando um ritmo acelerado na produção de materiais sobressalentes para as manutenções diárias e para a eliminação de demandas reprimidas dos meses antecedentes. Na sequência apresenta-se graficamente a evolução deste indicador no ano de 2014.

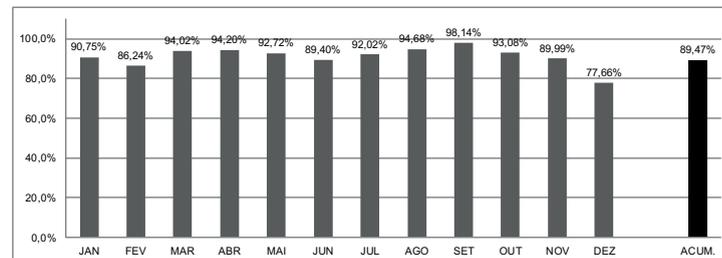


Índice de Eficiência Operacional (IEO)

Os indicadores operacionais medem a qualidade do serviço ofertado cujo foco é a satisfação do usuário, estando relacionados diretamente com o IEO. Implementado desde o final de 2012, o Índice de Eficiência Operacional consolidou-se como um sistema inédito de acompanhamento objetivo do serviço oferecido ao usuário/cliente/cidadão.

O IEO é o método de acompanhamento das atividades que medem a eficiência de forma sistêmica, aglutinadora e com a menor periodicidade possível de forma a corrigir rumos e falhas com a brevidade necessária para evitar prejudicar a expectativa dos nossos usuários/clientes/cidadãos. Baseado num sistema desenvolvido tecnicamente pela empresa, está dividido em quatro atributos (disponibilidade, regularidade, segurança e atendimento/conforto) que relacionam a performance de todos os itens operacionais e de manutenção que afetam a qualidade do serviço para o usuário, que combinados entre si compõem uma nota de avaliação interna da qualidade do serviço ofertado.

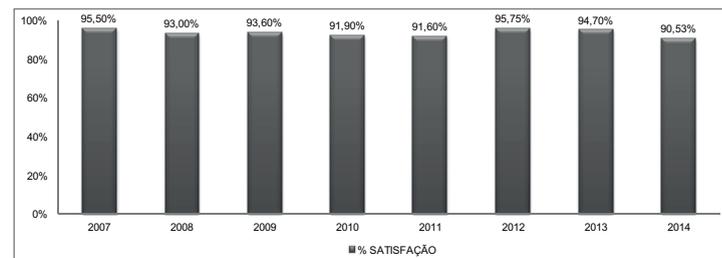
Os resultados operacionais quantificados no IEO quando comparados diretamente à pesquisa de satisfação dos usuários demonstra um elevado grau de aderência do sistema de avaliação interno com a percepção dos usuários do serviço da TRENSURB. Enquanto que na pesquisa de satisfação, na avaliação geral do serviço, os usuários atribuíram o índice de 90,53% de satisfação, o IEO apurado pela administração foi de 89,47%, conforme destaca o gráfico a seguir.



Pesquisa de satisfação

Anualmente a TRENSURB realiza uma pesquisa de satisfação e perfil socioeconômico dos usuários. Em 2014 a pesquisa foi aplicada no período de 13 a 19 de outubro e objetivou-se manter a constância histórica de aferição do grau de satisfação e levantar pontos relevantes para a melhoria dos serviços prestados pela empresa. O resultado apontou um índice geral de satisfação de 90,53%, o qual representa que mais de 9 entre 10 pessoas entrevistadas estão satisfeitas com os serviços oferecidos pela TRENSURB.

O quadro geral apresentado pela pesquisa é alvissareiro: os usuários reconhecem a importância do serviço, das ações para melhorias e as oportunidades de opinar. Além disso, a sensação de pertencimento é evidente, pois os entrevistados demonstram grande conhecimento e relação próxima com o serviço.



CONSOLIDAÇÃO DO PAPEL INSTITUCIONAL

Sempre buscando soluções sustentáveis para oferecer um serviço de transporte qualificado à população, sem agredir o meio ambiente e contribuindo para o aumento do bem-estar social, seja através de projetos de inclusão social e no mercado de trabalho, de lazer, de incentivo à cultura e de ajuda humanitária as comunidades em situação de vulnerabilidade social, a TRENSURB, através do Setor de Responsabilidade Socioambiental (SERAM) fortaleceu as políticas assistenciais promovendo diversas atividades e campanhas. Os principais projetos que permitem a manutenção do papel institucional são a Campanha do Agasalho, projeto Futuro Usuário, Estação Educar e Espaço do Trabalho.

Por fim, não poderíamos deixar de mencionar que a TRENSURB é Top Cidadania com a Biblioteca Livros sob Trilhos. Criada em dezembro de 2008, a biblioteca está localizada na plataforma de embarque da Estação Mercado e é fruto da parceria entre a TRENSURB e o Instituto Brasil Leitor. O espaço cultural funciona de segunda a sexta-feira, das 10h às 20h e conta atualmente com um acervo de 5.951 livros.

O objetivo principal deste projeto é agregar valor ao serviço de transporte, possibilitando o acesso a leitura gratuitamente e assim tornando as viagens de trem mais prazerosas para os usuários da TRENSURB.

**BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)**

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	NOTA	2014	2013		NOTA	2014	2013
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	73.163.359	57.556.797	Fornecedores	14	62.064.243	12.656.161
Créditos pela venda de serviços	5	924.138	1.791.227	Impostos e taxas a recolher		738.045	508.669
Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagto	6	6.110.000	7.999.685	Contribuições sociais a recolher		2.333.172	3.803.332
Adiantamento de férias e débitos de empregados	7	2.724.617	2.626.536	Obrigações trabalhistas		5.609	8.920
Adiantamento de fornecedores		8.098	45.229	Adiantamento de Clientes	15	1.293.640	832.417
Direitos a receber	8	474.809	602.560	Credores por convênios	16	529.523	907.394
Impostos a recuperar	20	2.541.595	1.711.596	Credores por depósitos		174.561	235.439
Estoques	9	19.991.572	11.404.035	Plano de previdência e pensão a empregados	17	-	33.174
Despesas do exercício seguinte		94.630	360.112	Férias e encargos sociais		10.981.056	10.562.340
		<u>106.032.817</u>	<u>84.097.776</u>	Provisão para contingências trabalhistas	18a	213.708.090	220.515.918
				Provisão para contingências cíveis	18b	1.734.042	2.335.067
						<u>293.561.982</u>	<u>252.398.829</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Provisão IR/CS diferido	12b	25.497.667	26.897.857
Aplicação em títulos e valores mobiliários		21.111	21.111	Provisão para contingências trabalhistas	18a	10.286.002	29.607.300
Depósitos judiciais	10	11.730.177	16.208.927	Plano de previdência e pensão a empregados	17	-	57.913
Débitos de empregados	7	1.085.778	1.350.570			<u>35.783.669</u>	<u>56.563.070</u>
Garantias à Juízo	11	10.756.662	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Penhora s/ receita própria	11	3.675.713	9.558.254	Capital social	19a	1.454.992.927	1.454.992.927
		<u>27.269.441</u>	<u>27.138.862</u>	Adiantamentos para aumento de capital	19b	349.844.821	218.896.631
Investimentos em participações societárias		23.370	23.370	Ajuste avaliação patrimonial	12b	49.495.470	52.213.487
Imobilizado	12	1.569.084.704	1.454.954.314	Prejuízos acumulados		(479.483.482)	(467.038.341)
Intangível	13	1.785.054	1.812.281			<u>1.374.849.736</u>	<u>1.259.064.704</u>
		<u>1.570.893.129</u>	<u>1.456.789.966</u>				
		<u>1.598.162.570</u>	<u>1.483.928.828</u>				
TOTAL DO ATIVO		<u>1.704.195.387</u>	<u>1.568.026.604</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.704.195.387</u>	<u>1.568.026.604</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)**

	NOTA	2014	2013
RECEITA LÍQUIDA	21	91.195.555	84.773.553
Custo dos serviços prestados		(175.321.312)	(145.454.943)
PREJUÍZO BRUTO		(84.125.757)	(60.681.390)
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(75.938.048)	(74.124.706)
Outras receitas e despesas		17.973.640	(35.075.725)
Provisão/reversão ações trabalhistas	18a	16.234.134	(34.209.088)
Provisão/reversão ações cíveis	18b	352.895	(721.284)
Provisão/Reversão trabalhistas		1.065.353	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		321.259	(145.353)
		<u>(57.964.407)</u>	<u>(109.200.431)</u>
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(142.090.164)	(169.881.820)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(22.729.924)	(31.359.469)
Receitas financeiras		7.111.191	4.070.976
Despesas financeiras		(29.841.115)	(35.430.445)
SUBVENÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL	22	148.256.739	134.070.976
PREJUÍZO OPERACIONAL		(16.563.348)	(67.170.313)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(16.563.348)	(67.170.313)
PROVISÃO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(16.563.348)	(67.170.313)
Prejuízo por ação do capital social		<u>-0,003</u>	<u>-0,011</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)**

	NOTA	Capita Social	Adiantamento Futuro Aumento Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		1.110.690.405	418.566.419	54.931.504	(403.986.236)	1.180.202.093
Créditos para futuro aumento de capital		-	144.632.733	-	-	144.632.733
Recursos recebidos		-	110.676.417	-	-	110.676.417
Atualização financeira		-	33.956.317	-	-	33.956.317
Aumento de Capital		344.302.522	(344.302.522)	-	-	-
Por incorporação de créditos		344.302.522	(344.302.522)	-	-	-
Total do resultado abrangente		-	-	(2.718.017)	(63.052.105)	(65.770.122)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(67.170.313)	(67.170.313)
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	(2.718.017)	4.118.208	1.400.191
Constituição de reserva do custo atribuído		-	-	-	-	-
Constituição IRPJ/CSLL diferidos		-	-	-	-	-
Realização da reserva do custo atribuído		-	-	(4.118.208)	4.118.208	-
Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído		-	-	1.400.190	-	1.400.190
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		1.454.992.927	218.896.630	52.213.487	(467.038.340)	1.259.064.704
Créditos para futuro aumento de capital	19	-	130.948.190	-	-	130.948.190
Recursos recebidos		-	101.512.656	-	-	101.512.656
Atualização financeira		-	29.435.534	-	-	29.435.534
Aumento de Capital		-	-	-	-	-
Por incorporação de créditos		-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente		-	-	(2,718,017)	(12,445,141)	(15,163,158)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(16,563,348)	(16,563,348)
Ajuste avaliação patrimonial		-	-	(2,718,017)	4,118,208	1,400,191
Constituição de reserva do custo atribuído	12	-	-	-	-	-
Constituição IRPJ/CSLL diferidos		-	-	-	-	-
Realização da reserva do custo atribuído	12	-	-	(4,118,208)	4,118,208	-
Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído		-	-	1,400,190	-	1,400,190
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		1.454.992.927	349.844.820	49.495.470	(479.483.480)	1.374.849.736

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	NOTA	2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO AJUSTADO POR:		(16.563.348)	(67.170.313)
Depreciação e Amortização		36.609.149	26.427.400
Baixa de bens do ativo imobilizado		192.598	57.692
Juros atualização financeira sobre adiantamento capital	19	29.435.534	33.956.317
Constituições/Reversão Provisões Trabalhistas e Cíveis	18	(16.587.029)	34.930.372
Recursos de Subvenção do Tesouro Nacional	22	(148.256.739)	(134.070.976)
		(115.169.836)	(105.869.508)
(AUMENTO) REDUÇÃO DE ATIVOS			
Créditos pela venda de serviços		867.089	877.607
Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagamento		1.889.685	(1.100.624)
Estoques		(8.587.536)	(1.781.486)
Tributos e Contribuições a Recuperar		(829.999)	840.824
Depósitos, Penhoras e Garantias Judiciais		(395.371)	(2.138.834)
Demais contas de Ativo		597.075	(495.235)
		(6.459.058)	(3.797.747)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS			
Fornecedores		49.524.597	(38.837.985)
Impostos e taxas a recolher		229.376	(24.923)
Contribuições sociais a recolher		(1.470.160)	(245.778)
Obrigações trabalhistas e provisões para férias		415.405	500.527
Cretores por convênios e depósitos		(94.040)	(170.833)
Plano de previdência e pensão a empregados		(91.087)	(20.747)
Contingências trabalhistas e cíveis	18	(10.143.122)	(16.628.500)
		38.370.970	(55.428.238)
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais		(83.257.923)	(165.095.494)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível		(150.904.910)	(67.570.397)
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos		(150.904.910)	(67.570.397)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recursos recebidos para aumento de capital		101.512.656	110.676.417
Recursos de Subvenção do Tesouro Nacional	22	148.256.739	134.070.976
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamento		249.769.395	244.747.393
REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	<u>15.606.562</u>	<u>12.081.502</u>
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício		57.556.797	45.475.295
		73.163.359	57.556.797

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	2014	2013
RECEITAS		
Receita de transporte metroviário	88.556.547	83.745.355
Receita de aluguéis, arrendamentos e concessões	5.210.637	4.272.615
Outras receitas e despesas (líquidas)	321.259	(145.353)
Provisões trabalhistas e cíveis	17.652.382	(34.930.372)
	111.740.825	52.942.245
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais consumidos	(9.927.843)	(7.257.805)
Energia, serviços de terceiros, outras despesas operacionais	(75.767.957)	(67.086.723)
	(85.695.800)	(74.344.529)
VALOR ADICIONADO BRUTO	26.045.025	(21.402.283)
Depreciação e amortização	(36.609.149)	(26.427.400)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(10.564.123)	(47.829.682)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Subvenções para custeio	148.256.739	134.070.976
Receitas financeiras	7.111.191	4.070.976
	155.367.930	138.141.952
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	144.803.807	90.312.270
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	92.687.297	76.580.325
Benefícios	16.397.750	13.296.039
FGTS	6.349.065	5.357.358
	115.434.112	95.233.722
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	11.914.295	22.890.191
Estaduais	2.136.819	2.010.624
Municipais	471.286	387.556
	14.522.399	25.288.370
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	405.581	1.474.128
Aluguéis	1.569.529	1.530.045
	1.975.109	3.004.173
Juros sobre adiantamento de capital	29.435.534	33.956.317
Prejuízo retido	(16.563.348)	(67.170.313)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em Reais)

	2014	2013
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(16.563.348)	(67.170.313)
Depreciação do custo atribuído	4.118.207	4.118.207
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(12.445.141)	(63.052.105)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TRENSURB é uma sociedade de economia mista, de capital fechado, com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, tendo como acionista controlador a União Federal, estando vinculada ao Ministério das Cidades, tendo por objeto:

- planejamento, implantação e prestação de serviço de trens urbanos na região metropolitana de Porto Alegre;
- desenvolvimento e implementação de atividades conexas ou complementares às descritas na alínea anterior.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 As demonstrações financeiras individuais da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Empresa, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 26/01/2015.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para reconhecimento e mensuração de elementos do patrimônio e do resultado são as seguintes:

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é apropriado com base no regime de competência, sendo as receitas da prestação de serviço de transporte reconhecidas pela venda quando oriundas de bilhetes, e pela utilização quando oriundas da bilhetagem eletrônica Cartão SIM, TRI e TEU; as Subvenções do Tesouro Nacional recebidas são reconhecidas no resultado quando os recursos são disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para pagamento de despesas de pessoal, sentença e custeio devidamente empenhadas. Os custos dos serviços prestados envolvem custo de pessoal e encargos, depreciação e amortização, custo de energia elétrica de tração e serviços ligados à atividade de operação, manutenção e de sistemas metroviários.

b) Instrumentos Financeiros

b.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos.

b.2) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representam valores em caixa, valores em trânsito oriundos de arrecadação e depósitos a liberar e aplicações de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

d) Créditos

São avaliados pelo seu custo de aquisição ou valor de emissão ajustado ao valor provável de realização, quando aplicável.

e) Estoques

Os estoques de materiais de manutenção, consumo e bilhetes foram avaliados ao custo médio de aquisição, cujos valores não superam os de mercado.

f) Investimentos em participações societárias

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados ao custo de aquisição, que não superam o seu valor de mercado.

g) Imobilizado e Intangível

São registrados pelo custo histórico de aquisição, ajustado pela depreciação e amortização calculado pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimada, não havendo indícios de que o valor contábil supere o valor recuperável por uso ou por venda.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

A administração definiu não determinar valores residuais, visto que os bens são de características próprias para atender as necessidades da empresa e que no final de sua vida útil não teriam qualquer valor comercial.

h) Ajuste a valor presente

As operações de longo prazo e de curto prazo existentes não exigiram ajustes a valor presente, pela natureza e características das operações da Sociedade, conforme disposto na NBC TG 12 – Ajuste a Valor Presente.

i) Provisão para contingências

As provisões para riscos trabalhistas e cíveis são reconhecidas nas demonstrações financeiras tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis sendo atualizadas até as datas do Balanço, observada a natureza de cada contingência e apoiada nas informações da Gerência Jurídica desta Companhia.

j) Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por estimativas de perdas prováveis.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	2014	2013
Caixa	13.450	11.050
Valores em trânsito	379.084	499.076
Aplicações de liquidez imediata	72.770.825	57.046.671
	73.163.359	57.556.797

Além dos numerários em espécie e valores em trânsito oriundos de arrecadações e depósitos a liberar, são considerados como equivalentes de caixa aplicações financeiras de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado e que não possuem restrições para sua utilização, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

5. CRÉDITOS PELA VENDA DE SERVIÇOS

A partir da implantação do sistema de bilhetagem eletrônica ocorrida em 2012 houve a redução gradativa da Venda de Bilhetes impressos em virtude da migração para o sistema de créditos eletrônicos. No exercício de 2014 foi descontinuada a Venda de Bilhetes Impressos.

CRÉDITOS PELA VENDA DE SERVIÇOS		
	2014	2013
Venda de Bilhetes	24.300	1.265.711
Créditos de Utilização Bilhetagem Eletrônica	416.573	-
Aluguéis, Arrendamentos, Concessões	483.265	525.516
	924.138	1.791.227

6. SUBVENÇÕES - SIAFI – CONTA COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO

Registra o valor do limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas, com vinculação de pagamento, previstas no orçamento, por fonte de recursos.

7. ADIANTAMENTO DE FÉRIAS E PARCELAMENTO DE DÉBITO DE EMPREGADOS

	2014		2013	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento de férias	2.463.277	-	2.317.222	-
Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros	70.566	-	61.538	-
Parcelamento de débitos de empregados	190.773	1.085.778	247.777	1.350.570
	2.724.617	1.085.778	2.626.536	1.350.570

a) Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros

Compõe os adiantamentos a empregados valores pagos por benefícios estipulados em acordo coletivo, onde os descontos ficam pendentes em consequência de afastamentos legais e/ou benefícios previdenciários e insuficiência de saldo; sendo tais valores ajustados por provisão quando a possibilidade de perda é considerada provável pela área de recursos humanos.

b) Parcelamento de débito de empregados

Em decorrência das características dos Planos de Saúde pós-pago, existentes até 31/10/2008, o custo da assistência médica era suportado integralmente pela TRENSURB, inclusive a parcela destinada ao empregado, sendo ressarcida pelos mesmos, em percentuais definidos em acordo coletivo, mediante desconto mensal em folha, limitado ao máximo de 20% do salário-base, acumulando, dessa forma, débitos de empregados para com a Sociedade. Considerando a relevância dos valores registrados por empregado e os limites de desconto mensal permitidos, a área de recursos humanos elaborou a estimativa do montante a ser recebido no ativo circulante referente ao Plano de Saúde pós-pago de R\$ 51.552 (R\$ 91.856 em 2013) e não circulante R\$ 1.085.778 (R\$ 1.350.570 em 2013), já ajustados por provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável. Os demais parcelamentos de débito de empregados do ativo circulante totalizam R\$ 139.221 (155.921 em 2013).

8. DIREITOS A RECEBER

	2014	2013
Convênio Pessoal Cedido	179.778	169.167
Depósitos e Cauções	135.995	196.137
Dividendos/ Juros a Receber/ Outros devedores	1.112	970
Devedores Infração Legal e Contratual	157.924	236.286
	474.809	602.560

O valor de R\$ 157.924 referente a Devedores por Infração Legal e Contratual deve-se ao auto de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) que se originou do processo fiscal nº 11080.728824/2012-63, onde a RFB apontou equívocos nas informações das bases de cálculo das notas fiscais emitidas pelos terceiros contratados quanto às contribuições sociais devidas por estes e recolhidas pela Trensurb na qualidade de substituta tributária.

A TRENSURB depois de cessadas as tentativas de cobrança administrativa está dando o encaminhamento junto à área jurídica para realização de cobrança judicial.

9. ESTOQUES

O aumento no saldo do estoque deve-se de forma significativa aos sobressalentes dos 15 novos trens adquiridos pela empresa e registrados no grupo de Material de TUES e Veículos.

Estoques de materiais de consumo e bilhetes		
	2014	2013
Material de TUES e Veículos	13.290.043	6.247.768
Material da Via Permanente	1.888.062	780.679
Sistemas operacionais	2.278.725	1.988.619
Peças e Acessórios de Equipamentos	1.547.526	1.339.699
Materiais de expediente e administrativos	566.480	688.438
Bilhetes	420.736	358.833
	19.991.572	11.404.035

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2014	2013
Depósitos Judiciais Cíveis	42.328	13.666
Depósitos Judiciais Trabalhistas	11.634.080	16.134.438
Depósitos Judiciais S/ Aplicação Financeira	53.768	60.823
	11.730.177	16.208.927

Os Depósitos Judiciais sobre Aplicação Financeira correspondem a valores não disponíveis para uso da Sociedade por conta de bloqueio judicial para fazer garantia para processos trabalhistas.

11. PENHORA S/ RECEITA PRÓPRIA E GARANTIAS À JUÍZO

A Penhora S/ Receita Própria de R\$ 3.675.713 (R\$ 9.558.254 em 2013) corresponde a valores em espécie, retirados da tesouraria da Trensurb pela Justiça do Trabalho para fazer garantia para processos trabalhistas. No exercício de 2014 houve reposição pelo Tesouro Nacional de penhoras da receita própria através de receita de Subvenção de Sentença. Os valores repostos ainda não liberados aos reclamantes foram transferidos para conta Garantias à Juízo.

12. IMOBILIZADO

a) Composição do saldo

Contas	Taxa Média Anual Depreciação (%)	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor líquido	
				2014	2013
Terrenos	-	39.769.736	-	39.769.736	39.732.797
Edificações, estações e depósitos	-	235.084.377	(40.227.265)	194.857.112	192.619.118
Obras de arte (passarelas e viadutos)	2	162.015.161	(51.411.059)	110.604.102	120.920.658
Via permanente	2	604.237.140	(56.597.714)	547.639.426	421.875.793
Sistemas operacionais	4	217.104.319	(58.676.696)	158.427.622	146.168.307
Veículos ferroviários/aeromóvel	4	244.634.601	(76.877.866)	167.756.734	52.907.172
Veículos rodoviários	20	886.098	(801.874)	84.224	103.660
Equip. processamento de dados	20	4.680.319	(4.389.162)	291.157	592.500
Equipamentos, máquinas e instrumentos	10	55.289.891	(23.636.523)	31.653.368	29.776.562
Instalações	10	10.750.913	(1.712.242)	9.038.672	521.917
Móveis e utensílios	10	7.847.371	(3.653.573)	4.193.798	4.381.381
Beneficentários em bens de terceiros	10	14.091.450	(7.482.595)	6.608.854	7.203.860
Imobilizado em curso	-	294.530.959	-	294.835.664	434.520.251
Importações em andamento	-	63.040	-	63.040	63.040
Almojarifado de bens imobilizados	-	3.565.899	-	3.565.899	3.567.297
		1.894.551.273	(325.466.569)	1.569.084.704	1.454.954.314

Movimentação do ano

Saldo inicial	1.454.954.314
Adições	150.771.701
Baixas e Transferências	(192.543)
Depreciação	(36.448.767)
Saldo final	1.569.084.704

b) A companhia realizou em 2010, através de laudo técnico, a revisão do ativo imobilizado com a finalidade de atribuição de novo custo (mais valia) em acordo com as normas e diretrizes da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, NBC TG 27 e Interpretação Técnica ITG 10.

A Administração da Companhia procedeu a revisão de alguns itens do imobilizado considerando o custo histórico como base de valor ajustado para refletir o “custo atribuído”, a partir de 01/01/2010, cujos efeitos dessa mudança foram registrados de forma prospectiva, gerando neste ano o valor de R\$ 95.584.173 no ativo não circulante imobilizado e de R\$ 63.085.555 líquido dos efeitos tributários (R\$ 32.498.618) no patrimônio líquido.

No exercício de 2014 a realização da reserva do custo atribuído foi no valor de R\$ 4.118.208 referente a depreciação e no valor de R\$ 1.400.190 referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social, resultando os saldos nas contas de ajuste de avaliação patrimonial o valor de R\$ 49.495.470 (R\$ 52.213.487 em 2013) e provisão do imposto de renda e contribuição social diferida o valor de R\$ 25.497.667 (R\$ 26.897.857 em 2013).

c) A Administração da Companhia juntamente com a área técnica, não identificou a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (“Impairment”) considerando que não houve fatos econômicos, mudanças de negócios ou tecnológicas ou ainda alterações na forma de utilização dos bens que tenham afetado a vida útil e/ou o valor econômico dos bens.

d) O principal investimento em ativo imobilizado no ano de 2014 foi aquisição de novos trens, já registrado no ativo o valor de R\$ 207.171.156 (R\$ 130.108.648 em 2014, R\$ 28.311.308 em 2013, R\$ 48.751.200 em 2012).

No ano de 2014 foi transferido do imobilizado em curso para o imobilizado definitivo o valor de R\$ 288.543.567 referente à valorização parcial das obras de extensão do Trecho Norte da Linha 1, do Aeromóvel e dos Novos Trens. As referidas transferências do imobilizado geraram aumento da despesa de depreciação no exercício.

e) O valor dos bens do ativo imobilizado dados em penhora ou em garantia em causas trabalhistas perfazem um total acumulado de R\$ 236.934.275 em 2014 (R\$ 226.451.403 em 2013).

f) Os ativos imobilizados estão cobertos por seguro contra incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval e roubo, além de danos materiais e corporais a terceiros. O tipo de cobertura e a extensão dos bens cobertos por seguro são determinados em função do valor e do grau de risco envolvidos, perfazendo um valor segurado de R\$ 10.136.620 (R\$ 10.047.729 em 2013).

13. INTANGÍVEL

a) Os ativos intangíveis com vida útil indefinida correspondem ao direito de uso concedido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre para utilização pela Sociedade e sua viabilidade operacional quando da constituição da TRENSURB, não sofrendo amortização, nem perda pelo valor recuperável.

b) Os ativos intangíveis com vida útil definida estão avaliados ao custo de aquisição, amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que não superam o seu valor recuperável por uso ou venda.

c) Nenhum dos ativos intangíveis foi gerado internamente.

Contas	Taxa anual amortização (%)	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor líquido	
				2014	2013
Direito de uso de imóveis	Vida útil indefinida	1.374.204	-	1.374.204	1.374.204
Direito de uso de telefones	Vida útil indefinida	1.596	-	1.596	1.596
Marcas e patentes	10	4.872	(3.575)	1.297	1.766
Softwares	20	2.416.711	(2.009.397)	407.315	431.468
Outras despesas de informática	10	26.000	(25.358)	642	3.247
		3.823.384	(2.038.330)	1.785.054	1.812.281

Movimentação do ano

Saldo inicial	1.812.281
Adições	133.209
Baixas e Transferências	(54,64)
Amortização	(160.381)
Saldo final	1.785.054

14. FORNECEDORES

A variação na conta de fornecedores deve-se ao faturamento em 2014 R\$ 56.029.630 do contrato nº 08.170.064/2012 que tem como objeto a aquisição de 15 trens unidade elétricos – TUE, que terão seu pagamento em 2015.

15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	2014	2013
Credores p/ Venda Créditos/Bilhetes	372.069	566.302
Adiantamento ATP Cartão SIM e TRI	912.603	225.122
Adiantamento Clientes Comerciais	8.968	40.993
	1.293.640	832.417

O Adiantamento ATP Cartão SIM e TRI refere-se a valores recebidos quinzenalmente da Associação de Transporte de Passageiros de Porto Alegre (ATP), para fazer frente ao pagamento das utilizações dos cartões SIM e TRI.

16. CREDORES POR CONVÊNIO

	2014	2013
Convênios SESI/SENAI	167.834	152.349
Repasso Termo Compromisso	-	339.664
Assistência Saúde	297.684	406.693
Credores Diversos	64.005	8.689
	529.523	907.394

O repasse do termo de compromisso refere-se ao valor transferido pela Trensurb ao Município de São Leopoldo referente à construção de unidades habitacionais para reassentamento de moradias desapropriadas ao longo da obra de expansão do trecho São Leopoldo/Novo Hamburgo liquidado em 2014.

17. PLANO DE PREVIDÊNCIA E PENSÃO A EMPREGADOS

a) Descrição Geral do Plano

A empresa é patrocinadora do Plano de Benefícios denominado TRENSURB PREV, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão do Banco do Brasil (BB Previdência), na modalidade de Contribuição Variável, que assegura benefícios a seus participantes (empregados) por ocasião de aposentadoria, entrada em invalidez e morte.

Nessa modalidade, que conjuga características de Contribuição Definida e Benefício Definido, o plano é Contribuição Definida enquanto o participante (empregado) é ativo e torna-se um Benefício Definido quando da concessão de um benefício.

Na fase ativa o plano não traz qualquer risco de desequilíbrio. Quando da concessão do benefício, cujo valor é calculado com base no saldo de conta formada pelas contribuições patronais e individuais em favor do participante, o plano passa a ter risco, pois há a opção de renda vitalícia. O benefício é calculado com base em premissas atuariais (estabelecidas abaixo) e caso essas premissas não se concretizem (o assistido tenha uma sobrevivência maior do que o esperado, por exemplo) pode haver um desequilíbrio no plano.

b) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

PREMISSAS ATUARIAIS	
Taxa de Juros Atuariais	5% a.a.
Taxa de Rotatividade	1,00%
Indexador de Reajuste dos Benefícios do Plano	INPC (IBGE)
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 M
Tábua de Mortalidade Invalídios	Ex-IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA 27

c) Conciliação Valor Presente (Obrigações Atuariais) e Ativos Líquidos do Plano

	2014	2013
Passivos Atuariais (Valor Presente)		
Benefícios Concedidos	22.071.777	19.299.141
Benefícios a Conceder	20.167.269	18.327.739
	42.239.046	37.626.880
Ativos Líquidos		
Benefício Definido	4.305.301	3.575.216
Contribuição Definida	33.060.278	30.221.977
	37.365.579	33.797.193
Custo do Serviço Passado		694.127
Fundo Previdencial	632.019	560.802
Superávit/Déficit Atuarial	(5.505.486)	(3.696.362)

d) Política contábil para reconhecimento de ganhos e perdas atuariais

Os ganhos ou perdas atuariais compreendem as diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que ocorreu efetivamente. São contabilizadas através de reconhecimento de déficit ou superávit no Plano. Quando da ocorrência de déficit, este deve ser equacionado por meio de contribuições extraordinárias dos participantes e da patrocinadora, conforme disposições da Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008. O superávit verificado é reconhecido como reserva de contingência do plano, até o limite de 25% das Reservas Matemáticas. O que superar esse limite é alocado como Reserva Especial, que poderá ser utilizada para melhorias no Plano de Benefícios e/ou redução do Plano de Custeio, respeitadas as condições impostas pela Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008.

Conforme Parecer Técnico Atuarial o Plano TRENSURB PREV, ao final do exercício de 2013, apresentou déficit técnico superior ao limite de 15% definido na Resolução MPS/CNPC n.º 14/2014 que determina que, exclusivamente para o exercício de 2013, admitir-se-á a substituição do percentual superior de dez por cento (conforme Resolução MPS/CGPC n.º 26/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC n.º 13/2013) para quinze por cento das provisões matemáticas na elaboração do Plano de Equacionamento durante o exercício de 2014, mediante decisão fundamentada do Conselho Deliberativo. Para tanto, a situação financeiro-atuarial, em 31/12/2014, findou-se em equilíbrio técnico atuarial em função do equacionamento de déficit realizado ao final deste exercício dentro dos preceitos da legislação vigente.

Face ao exposto, conforme atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual de 2014 do Plano TRENSURB PREV, considerando a alteração da premissa de Tábua de Entrada em Invalidez (Hunter/Alvaro Vindas para TASA 27), conforme definido no Relatório de Testes de Aderência das Hipóteses Atuariais Exercício de 2014 e alteração da premissa da Hipótese de Rotatividade (0,78% para 1,00%), esta última hipótese definida com base na Política de Recursos Humanos da Patrocinadora, conclui-se que o plano apresentou-se equilibrado atuarialmente.

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Provisão para contingências trabalhistas

A provisão constituída para ações trabalhistas, vencíveis em curto prazo, compõe-se de R\$ 212.134.263 (R\$ 217.364.993 em 2013), para ações de empregados e de R\$ 1.573.827 (R\$ 3.150.924 em 2013), para ações de empregados de empresas terceirizadas, cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica da Sociedade, é considerada provável.

Os valores de ações trabalhistas cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica da Sociedade, é considerada possível compõe-se de R\$ 90.572.261 (R\$ 89.331.611 ações de empregados e R\$ 1.240.650 ações de empregados de empresas terceirizadas) sendo que o valor de R\$ 10.286.002, encontra-se registrado no passivo não circulante, por ser remanescente de períodos anteriores e permanecerá até sua realização, reversão ou reclassificação.

A movimentação das provisões trabalhistas em 2014 e 2013 está composta como segue:

	2014	2013
	Circulante	Circulante
Saldo em 1.º de janeiro	220.515.918	182.403.115
(+) Provisões	3.009.022	53.902.470
(-) Pagamentos	9.816.850	15.789.667
Saldo em 31 de dezembro	213.708.090	220.515.918
	Não Circulante	Não Circulante
Saldo em 1.º de janeiro	29.607.300	50.074.632
(-) Pagamentos	78.142	773.950
(-) Reversões	19.243.156	19.693.382
Saldo em 31 de dezembro	10.286.002	29.607.300
Total Provisionado	223.994.092	250.123.218

b) Provisão para contingências cíveis

Foram registradas no ativo circulante, as ações cíveis, oriundas de ações de terceiros, cuja probabilidade de perda segundo a área jurídica da Sociedade, é considerada provável. A movimentação destas provisões em 2014 e 2013 está composta como segue:

	2014	2013
	Circulante	Circulante
Saldo em 1.º de janeiro	2.335.067	887.546
(+) Provisões	116.774	1.512.404
(-) Pagamento	248.129	64.883
(-) Reversões	469.669	-
Saldo em 31 de dezembro	1.734.042	2.335.067

Os valores de ações cíveis cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica da Sociedade, é considerada possível, é de R\$ 1.338.770.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social está representado por 5.865.505.971 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País. A composição acionária está assim representada:

Composição Acionária em	2014		2013	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
União Federal	5.857.046.685	99,8558	5.857.046.685	99,8558
Estado do Rio Grande do Sul	6.543.949	0,1116	6.543.949	0,1116
Município de Porto Alegre	1.915.337	0,0326	1.915.337	0,0326
Total	5.865.505.971	100,0000	5.865.505.971	100,0000

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Corresponde aos recursos recebidos da União para investimento e futuro aumento do Capital Social. Esses recursos são acrescidos dos valores de atualização financeira, pela taxa SELIC, conforme art. 2.º Dec. n.º 2.673 de 16/07/98, até sua efetiva incorporação ao capital social. O resultado dessa atualização foi levado à conta de despesas financeiras.

Do valor de R\$ 349.844.821 recebidos como adiantamento para futuro aumento de capital, R\$ 218.896.631 (saldo em 31/12/2013) já possui processo em tramitação para incorporação ao capital, e assim que haja a homologação da incorporação será tratada a absorção do prejuízo acumulado conforme deliberações da Assembleia Geral Ordinária de 25/04/2014 e nota técnica n.º144/CGCOR/DEST-SE-MP.

20. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os valores de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) a recuperar referem-se a retenções na fonte sobre a receita de aplicações financeiras e receita de aluguel a órgãos públicos.

	2014	2013
PASEP/COFINS	664	89
IRPJ	2.503.636	1.710.964
CSLL	1.810	542
ICMS	35.485	-
	2.541.595	1.711.596

Embora existam prejuízos fiscais operacionais de R\$ 357.183.082 (R\$ 308.317.887 em 2013) e bases negativas de CSLL de R\$ 372.181.642 (R\$ 323.316.447 em 2013), não há probabilidade de lucros tributáveis futuros que permitam registrar, total ou parcialmente, ativos fiscais diferidos.

Durante o exercício de 2014, os saldos das contas de IRPJ e CSLL a recuperar foram utilizados para compensar os valores a recolher de Pasep e Cofins.

21. RECEITA LÍQUIDA

RECEITA BRUTA

Serviço de transporte metroviário	88.556.547	83.745.355
Aluguéis, arrendamentos e concessões	5.210.637	4.272.615
	93.767.184	88.017.970

Tributos sobre a receita bruta	(2.571.629)	(3.244.417)
--------------------------------	-------------	-------------

RECEITA LÍQUIDA	91.195.555	84.773.553
------------------------	-------------------	-------------------

22. SUBVENÇÃO DO TESOURO NACIONAL

As Subvenções disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional para pagamento de despesas de pessoal, sentença e custeio devidamente empenhadas, foram reclassificadas na Demonstração do Fluxo de Caixa das atividades operacionais para as atividades de financiamento em atendimento às deliberações da Assembleia Geral Ordinária de 25/04/2014 e nota técnica n.º144/CGCOR/DEST-SE-MP.

23. CONCILIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COM BASE NA LEI Nº 6.404/76 E LEI Nº 4.320/64 – SIAFI

A TRENSURB é uma sociedade de economia mista sujeita às disposições da Lei nº 6.404/76 e suas alterações. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Sociedade é considerada também estatal dependente, vinculada ao Ministério das Cidades, que, por determinação legal, utiliza o Sistema de Administração Financeira Federal (SIAFI), modalidade total, para registro de toda sua execução orçamentária, financeira e patrimonial.

A escrituração contábil segundo a Lei nº 6.404/76 não contempla todas as necessidades de registro que a Lei nº 4.320/64 exige, seja em nomenclatura, em função de conta, entre circulante e não circulante, bem como em função dos Recursos a Receber e/ou Recursos Diferidos e registro de Restos a Pagar referente orçamento do exercício findo. No quadro abaixo, demonstra-se os valores do exercício de 2014 que compõem a forma de contabilização em cada uma das leis mencionadas, esclarecendo a origem das diferenças apontadas, sendo que tais diferenças de valores referem-se a registros e apropriações necessárias para atender a cada uma das referidas Leis. As diferenças apontadas em alguns casos referem-se ao tempo disponível para os registros de ajustes contábeis disponibilizados pelos órgãos superiores para fechamento da contabilidade pública, até o dia 07.01.2015, que tem por base o sistema SIAFI, enquanto a contabilidade societária permite uma flexibilidade maior nos prazos de fechamento, o que possibilita uma melhor conciliação e conferência dos registros efetuados.

ATIVO	Nota	Lei 4.320/64	Lei 6.404/76	Diferenças
Circulante	a	144.718.753	106.032.817	38.685.936
Não Circulante	b	1.598.009.835	1.598.162.570	-152.735
Total do Ativo		1.742.728.588	1.704.195.387	38.533.201
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Lei 4.320/64	Lei 6.404/76	Diferenças
Circulante	c	354.607.511	293.561.982	61.045.529
Não Circulante		37.047.149	35.783.669	1.263.480
Patrimônio Líquido	d	1.351.073.928	1.374.849.736	-23.775.808
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.742.728.588	1.704.195.387	38.533.201

a) A diferença no Ativo Circulante de R\$ 38.685.936 a maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64 ocorre em função da classificação entre Circulante e Não Circulante, pois não há no Realizável à Longo Prazo, no SIAFI, contas cujas naturezas sejam aplicáveis às operações realizadas conforme a Lei nº 6.404/76, assim como, os registros específicos para atender a legislação da Lei 4.320/64, conforme demonstrativo abaixo:

Valor – R\$	DESCRIÇÃO
3.675.713	Valor referente a apropriação da receita própria penhorada pela justiça do Trabalho registrada na contabilidade societária como Depósito judicial no Realizável Longo Prazo em contrapartida com a Receita, mas sem dotação orçamentária no SIAFI para a devida apropriação da despesa correspondente gerando desta forma contrapartida de um passivo sem dotação orçamentária.
34.857.488	Valor referente ao registro de Adiantamento de transferências voluntárias por conta do termo de compromisso número 654925 com o Município de São Leopoldo aguardando Termo de Encerramento definitivo do contrato.
152.735	Valor referente a registros de Depósitos Judiciais em contas do Circulante no SIAFI e no Não Circulante na contabilidade Societária por melhor adequação do termo da conta.
38.685.936	Total da Diferença no ATIVO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.

- b) A diferença no Ativo não Circulante - Realizável a Longo Prazo de R\$ 152.735 a maior na contabilidade da Lei nº 6.404/76 ocorre em função da classificação entre Circulante e Não Circulante, pois não há no Realizável a Longo Prazo, no SIAFI, contas cujas naturezas sejam aplicáveis às operações realizadas conforme a Lei nº 6.404/76, conforme demonstrativo abaixo:

Valor – R\$	DESCRIÇÃO
152.735	Valor referente aos registros de Depósitos Judiciais em contas do Circulante no SIAFI e no Não Circulante na contabilidade societária por melhor adequação do termo da conta.
152.735	Total da Diferença no ATIVO NÃO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.

- c) A diferença no Passivo Circulante de R\$ 61.045.529 a maior na contabilidade da Lei nº 4.320/64 ocorreu devido à obrigatoriedade de registros cujas naturezas não sejam aplicáveis às operações realizadas conforme a Lei nº 6.404/76, tais como, o registro de Restos a Pagar não processados a Liquidar e em liquidação que na contabilidade pública já foi registrado e levado para o resultado, a falta de dotação orçamentária para atender a penhora judicial efetuada na conta de recursos próprios, e ainda, conforme demonstrativo abaixo:

Valor – R\$	DESCRIÇÃO
3.675.713	Valor registrado no SIAFI referente a insuficiência de crédito dos valores confiscados pela Justiça do Trabalho para garantia de penhora em moeda corrente em ações ajuizadas referente a Reclamatórias Trabalhistas sem a devida dotação orçamentária e financeira aprovada para este Programa de Trabalho, considerando que os valores sacados pela Justiça foram da Fonte de Recursos Próprios (receita da venda de bilhetes) e a dotação orçamentária aprovada para este fim é fonte do Tesouro.
58.633.296	Valor registrado em Restos a Pagar não processados a liquidar e em liquidação no SIAFI com contrapartida de Resultado e que na contabilidade societária somente será registrada mediante a apresentação do documento fiscal com o Material e/ou serviço.
(1.263.480)	Valor referente a adequação da provisão trabalhista efetuados na contabilidade societária após o prazo de encerramento para registro no SIAFI.
61.045.529	Total da Diferença no PASSIVO CIRCULANTE entre os dois sistemas contábeis.

- d) A diferença no Passivo não Circulante de R\$ 1.263.480, refere-se a adequação da provisão trabalhista efetuada na contabilidade societária após o prazo de encerramento para registro no SIAFI.

- e) A diferença no Patrimônio Líquido de R\$ 23.775.808 conforme demonstrativo abaixo, refere-se aos registros de ajustes com lançamentos de contrapartida na despesa ou receita, que foram efetuados no SIAFI sem registro na contabilidade societária por não serem pertinentes a esta contabilidade.

Valor – R\$	DESCRIÇÃO
(58.633.296)	Valor registrado em Restos a Pagar não processados em liquidação no SIAFI com contrapartida de Resultado e que na contabilidade societária somente será registrada mediante a apresentação do documento fiscal com o material e/ou serviço.
34.857.488	Valor referente ao registro de Adiantamento de transferências voluntárias por conta do termo de compromisso número 654925 com o Município de São Leopoldo aguardando Termo de Encerramento definitivo do contrato.
(23.775.808)	Total da Diferença no PATRIMÔNIO LÍQUIDO entre os dois sistemas contábeis.

24. REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

As remunerações pagas a administradores e a empregados no exercício foram as seguintes:

Remuneração	Maior	Menor	Média
Administradores	27.044	21.400	23.281
Empregados	19.492	1.523	4.846

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2014.

HUMBERTO KASPER

Diretor Presidente

CPF 129.440-██

LEONARDO HOFF

Diretor de Administração e Finanças

CPF 293.810-██

CARLOS AUGUSTO BELOLLI DE ALMEIDA

Diretor de Operações

CPF 822.720-██

MARIA CECILIA DA SILVA BRUM

Setor de Contabilidade e Patrimônio

Contadora CRC/RS 77.983

CPF 515.910-██

VANESSA G. POMPERMAYER MENEZES

Gerência de Orçamento e Finanças

Administradora - CRA-RS Nº 30.620

CPF 326.180-██

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

Eldorado do Sul, 19 de fevereiro de 2015.

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas de
EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações contábeis da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

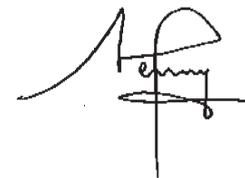
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A - TRENSURB, em 31 de dezembro de 2014, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração da Companhia decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



AUDILINK & CIA. AUDITORES

CRC/RS-003688/F-O

NÉLSON CÂMARA DA SILVA

CONTADOR CRC/RS 23584/O-8 S-RS

PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº 01/2015

O Conselho Fiscal da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB, usando de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, assim como as Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, tendo como referência o Relatório da HLB Audilink & Cia Auditores, Auditores Independentes, emitido em 19 de fevereiro de 2015, e o Relatório da Auditoria Interna nº 362/2014, relativo a atividade 03 - Balanço de 31/12/2014, os quais adota na sua íntegra, é de Parecer que os referidos documentos representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Empresa, naquela data, encontrando-se em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, observada a ressalva constante na ATA nº 412/2015 do Conselho Fiscal, de que a empresa não adotou o registro da conta AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, no Passivo, e não fazendo constar nas notas explicativas, mas que deverá proceder o referido registro contábil e suas explicações nas próximas demonstrações financeiras.

Porto Alegre, 06 de março de 2015

Joaquim Alfredo da Cruz Filho
Presidente do Conselho Fiscal
CPF: 601.857.404-72

Fabiola Fiche Seabra K. Do Nascimento
Conselheira
CPF: 240.038.831-87

Mônica de Oliveira Casartelli
Conselheira
CPF: 943.277.000-10

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REC-0001/2015 - 06/03/2015

APROVA RELATÓRIO ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO E CONTAS DA DIRETORIA EXECUTIVA

O Conselho de Administração da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A - TRENSURB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, RESOLVE:

- 1 - Manifestar-se, nos termos do inciso V, da Cláusula 25, do Estatuto Social, pela aprovação do Relatório Anual de Administração e das contas da sua Diretoria Executiva constantes das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, para o fim do inciso I, do Art. 132, da Lei 6.404/76.

Carlos Antonio Vieira Fernandes
Presidente do Conselho de Administração